

## Coimbra recebe exposição “Todos os Tempos se Cruzarão” na Sala da Cidade

A Sala da Cidade, em Coimbra, prepara-se para receber uma nova exposição a partir de amanhã, dia 29 de Dezembro. Intitulada “Todos os tempos se cruzarão”, a mostra inaugura às 16h00 e permanecerá em exibição até ao dia 2 de Março. A exposição faz parte do ciclo “Cuidar de um país” e aborda temas relacionados com o território, arquitectura e arte.

A iniciativa é co-organizada pela Câmara Municipal de Coimbra, Círculo de Artes Plásticas de Coimbra, Departamento de Arquitectura da Universidade de Coimbra (UC), Centro de Estudos Sociais e Faculdade de Economia da UC.

“Todos os tempos se cruzarão” marca o início do ciclo “Cuidar de um país” e, de acordo com o Círculo de Artes Plásticas de Coimbra, tem como objectivo “demonstrar,

através de propostas heterogéneas, como, neste contexto adverso, a arquitectura e a arte têm sabido encontrar estratégias que estruturam o território, o recriam e reavivam o seu tecido mais profundo, retomando as suas possibilidades esquecidas, consolidando-o.”

A exposição apresenta trabalhos de diversos arquitectos e projectos, entre os quais se destacam António Belém Lima (com a Associação Bairro Alagoas), Ano Zero – Bienal de Coimbra, Bartolomeu Costa Cabral (com a Biblioteca Central da Universidade da Beira Interior e Casa da Taipa, em Beja), Colectivo Zás, Maria Manuela Oliveira (com o Largo do Toural, em colaboração com a artista Ana Jotta), Nuno Valentim (com o Mercado do Bolhão), Pedro Maurício Borges (com a Capela de Netos),

Pedro Matos Gameiro e Pedro Domingos (com a Biblioteca de Grândola), e Walk&Talk.

A exposição apresenta propostas que actuam contra corrente, numa escala de proximidade, reforçando a identidade dos lugares e a sua capacidade para estruturarem o nosso tempo. O Círculo de Artes Plásticas de Coimbra destaca que estas propostas, munidas de todos os saberes, podem ser catalisadoras para inverter o paradigma unidireccional, promovendo uma alteração no ciclo de esvaziamento e empobrecimento, reivindicando urbanidade e propondo mais ética e estética.

A exposição estará aberta ao público na Sala da Cidade até ao dia 2 de Março, sendo possível visitá-la de terça-feira a sábado, das 13h00 às 18h00.

